



CRFSE

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE

INFORMATIVO ESPECIAL

SEIS MESES DA GESTÃO 2018/2019

MENSAGEM DA DIRETORIA

Alcançamos os seis primeiros meses de gestão e, como toda relação, estamos vencendo a desconfiança e mostrando uma nova identidade. Sim! Alguns céticos podem até não querer ver, mas estão diante de uma assistência mais qualificada. Nestes meses foram oferecidos diversos cursos de capacitação técnica para farmacêuticos, que trouxeram temas relevantes como Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Farmácia Clínica, Farmácia Hospitalar, farmacêuticos na saúde pública, entre outros.

Além disso, qualificamos também os colaboradores do CRF/SE e as pessoas que necessitam utilizar um dos nossos serviços podem perceber a mudança. Restauramos a unidade de arquivos da instituição, oferecendo mais celeridade aos processos administrativos fiscais. É só constatar!

Vale lembrar ainda que o nosso calendário de Reuniões Plenárias continua atualizado e os convites se estendem a todos os farmacêuticos e também estudantes do curso de Farmácia. Só não vem quem não quer ou não pode!

Como ação precípua deste Conselho, continuamos executando o processo de fiscalização, visando garantir o bem estar social e a plenitude da assistência farmacêutica. Esmerando-se em profissionais

éticos, nosso objetivo é também garantir a empregabilidade e a criação de novos postos de trabalhos. Neste período, diversas farmácias tiveram que contratar farmacêuticos para cumprimento de carga horária.

As farmácias ilegais estão tendo que registrar suas atividades e, obrigatoriamente, estão contratando farmacêuticos. As unidades de saúde pública têm que comprovar que possuem farmacêuticos. Enfim, a fiscalização passa a ser também um instrumento de empregabilidade, além do cumprimento das leis vigentes.

Eventos continuam acontecendo e no que realizamos em maio, direcionamos a atenção para as crianças, nossos bens preciosos. A farmacoterapia em pediatria foi tema do Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, que teve o lançamento no estado do livro 'Medicamento não é Brinquedo' e a presença do farmacêutico Flávio Lago. O evento magno aconteceu com representantes das entidades farmacêuticas e da Sociedade Médica em Pediatria, e pudemos contar com a presença de profissionais farmacêuticos e estudantes.

Outras parcerias estão acontecendo com as vigilâncias sanitárias municipais e estadual. Em uma destas, farmácias

foram fechadas, por descumprimento de normas sanitárias, bem como das leis que exigem o farmacêutico em todo o horário de funcionamento (onde tem farmacêutico tem qualidade).

Também estamos publicando o consolidado dos resultados da consulta pública realizada com os farmacêuticos. Aqui queremos ouvir você! Prova de que ouvimos, publicamos uma carta aberta, visando esclarecer equívocos alegados à atual gestão do CRF/SE. Precisamos deixar claro que as multas que "caíram de pára-quadras" não eram da atual gestão, mas foram definidas entre os anos de 2015, 2016 e 2017. Assumimos o ônus. Ossos do ofício.

Enfim, o CRF/SE continuará trabalhando forte para proteger a sociedade, dar visibilidade e garantias de empregabilidade do farmacêutico. O Conselho, entretanto, somos todos nós, farmacêuticos.

Ajude-nos a construir os próximos seis meses.

Atenciosamente,

Marcos Rios - Presidente
Larissa Feitosa - Vice-Presidente
Elisdete Santos - Secretária Geral
Fábio Ramalho - Diretor Tesoureiro

Diretoria do CRF/SE



SEIS MESES DE AVANÇOS E TRANSFORMAÇÕES



campanha do CRF/SE. Além disso, o 5 de maio foi marcado por uma visita ao município de Lagarto, para promover uma ação de conscientização da população sobre o uso racional de medicamentos.

Já no mês de junho, membros da Diretoria do CRF/SE se reuniram com o Diretor Geral do Hospital da Polícia Militar, o Coronel George André Almeida de Araújo. O objetivo do encontro foi discutir a possibilidade de inclusão do farmacêutico nos quadros da carreira militar e próximos concursos para o HPM, mostrando a sua importância enquanto um profissional fundamental para o funcionamento de unidades de saúde.

Vale ainda lembrar que o CRF/SE está em organização. Tendo sempre em mente que é necessário organizar para otimizar, durante esses últimos meses, a Diretoria e os colaboradores do Conselho estão se empenhando para realizar uma organização interna da instituição. Uma das ações foi, por exemplo, a organização da sala de arquivos dos processos da instituição.

No mês de julho, completaram-se seis meses da atual gestão do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), que desde janeiro tem trazido mudanças para a instituição. E, apesar das dificuldades enfrentadas, a avaliação do primeiro semestre dessa gestão demonstra um balanço positivo para o Conselho e, é claro, para os farmacêuticos sergipanos.

No boletim informativo de "Cem dias da gestão 2018/2019" (que você pode conferir um trecho na página 10), pudemos ver que a Diretoria do CRF/SE buscou inovar e trazer melhorias, respeitando sempre a missão institucional de fiscalizar, disciplinar, representar e normatizar o exercício da profissão farmacêutica em Sergipe. E agora, pouco mais de três meses depois, podemos notar ainda mais transformações.

Em maio, em alusão ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, o CRF/SE promoveu a campanha "Medicamento não é brinquedo", que tratou sobre o uso racional de medicamentos na pediatria. Na ocasião, foram realizadas ações que buscaram conscientizar as pessoas quanto à importância de utilizar os medicamentos corretamente e alertar sobre os perigos de seu uso incorreto, tais como palestras, visitas em escolas e

outras atividades.

Nesse sentido, um dos eventos contou com a participação do farmacêutico pernambucano Flávio Lago, que veio a Sergipe para o lançamento do seu livro "Medicamento não é brinquedo", obra responsável por originar o nome da



Visita do farmacêutico Flávio Lago à Escola Estadual Armino Guarani

CRF/SE em organização, para poder prestar um serviço cada vez mais eficiente aos farmacêuticos



É importante lembrar também que agora os farmacêuticos sergipanos têm um patrimônio para chamar de seu: no mês de julho a Diretoria do CRF/SE oficializou a transferência da escritura da sede do Conselho. Na ocasião, o Presidente Marcos Rios, e o Diretor Tesoureiro, Fábio Ramalho, assinaram no cartório os documentos que oficializam a transferência da sede para o nome do CRF/SE. Anteriormente, a escritura estava em nome do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que foi o responsável por doar ao CRF/SE

o prédio no qual ele funciona atualmente. E, por fim, devemos ressaltar ainda os avanços nos processos de fiscalização, atividade fim do Conselho Regional de Farmácia. Com um novo Plano Anual de Fiscalização, que foi disponibilizado publicamente no mês de julho e traz novas diretrizes, o CRF/SE tem tido sucesso na sua missão de zelar pelo exercício da profissão farmacêutica em Sergipe. Isso pode ser visto, por exemplo, na ação conjunta realizada com a Vigilância Sanitária do Município de Lagarto no final do

mês de julho, que conseguiu interditar duas farmácias irregulares da cidade. Ainda pensando em otimizar a Fiscalização, o CRF/SE anunciou também um Concurso para Fiscal, que será realizado no ano de 2019.

As mudanças são muitas e ainda há muito por vir, e, para isso, a Diretoria do CRF/SE seguirá trabalhando para prestar um serviço cada vez mais eficiente e para tornar o Conselho, cada vez mais, a casa do farmacêutico sergipano.

Neste material, você confere os principais destaques desses seis meses de gestão. Para mais informações sobre o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe acesse nosso site www.crfse.org.br e nos acompanhe nas redes sociais.

Facebook - facebook.com/crfse

Instagram - [@crfse](https://instagram.com/crfse)

EDUCAR PARA FISCALIZAR



A educação é uma das missões do CRF/SE e uma pauta importante para a gestão do Conselho. Por isso, em junho, foi lançado o projeto “Educar para Fiscalizar”, que tem como objetivo divulgar informações relevantes ao profissional farmacêutico e à população sobre temas relacionados aos processos de fiscalização do CRF/SE. O conteúdo é publicado mensalmente no nosso site e nas nossas redes sociais, além de ser enviado para os farmacêuticos via e-mail. Acesse as edições passadas e fique de olho nas que ainda virão!

REUNIÕES PLENÁRIAS

O CRF/SE realiza no mínimo uma vez por mês Reuniões Plenárias que contam com a presença dos Diretores do Conselho e dos demais Conselheiros. No entanto, as Reuniões são abertas a todos os farma-

cêuticos que tiverem interesse em participar.

Nos seis meses da gestão, já foram realizadas oito Plenárias e estão previstas mais seis durante o resto do ano. É importante lembrar que as datas das

Plenárias sempre são divulgadas antecipadamente no nosso site e nas nossas redes sociais.

Confira abaixo o calendário das Reuniões Plenárias que ainda irão ocorrer no ano de 2018:

AGOSTO - 29/08

SETEMBRO - 20/09

OUTUBRO - 31/10

NOVEMBRO - 13/11

DEZEMBRO - 05/12 e 19/12

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Um dos objetivos da Gestão do CRF/SE é promover cursos para os farmacêuticos, para que eles possam sempre se qualificar e prestar um melhor serviço à população. Confira os cursos realizados pelo Conselho nesses últimos seis meses.

I Seminário de Ciências Farmacêuticas

19 de janeiro de 2018



Curso de Licitações e Contratos Administrativos

28 de fevereiro de 2018



I Seminário de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

10 de março de 2018



I Encontro do Ciclo de Sessões Clínicas

20 de abril de 2018



Workshop de Farmacêuticos na Saúde Pública

17 de maio de 2018



Curso de Noções de Licitações e Processos Administrativos

30 de maio de 2018



II Seminário de Ciências Farmacêuticas

8 de junho de 2018



Boas práticas farmacêuticas em farmácias comunitárias e hospitalares: autoinspeções e inspeções sanitárias

27 de julho de 2018



RECEPÇÃO DE NOVOS FARMACÊUTICOS

A Cerimônia de Juramento ocorre uma vez ao mês e, durante a sua realização, os membros do CRF/SE recebem os novos farmacêuticos que solicitaram a inscrição no Conselho.

Na ocasião, os recepcionados juram o Código de Ética do farmacêutico e recebem a sua cédula de identidade profissional, documento obrigatório para o exercício da profissão farmacêutica.

A solenidade trata-se de um marco na carreira inicial dos farmacêuticos, que a partir de agora podem exercer a sua profissão de forma legal e regulamentada.



RELEMBRANDO: CEM DIAS DE GESTÃO

No mês de abril, completaram-se cem dias da nova gestão do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), que desde janeiro desse ano tem trazido diversas mudanças e novidades para a instituição. Apesar das dificuldades encontradas durante o percurso, em pouco mais de três meses a gestão do Conselho conseguiu implantar transformações importantes, sempre em consonância com a missão institucional de fiscalizar, disciplinar, representar e normatizar o exercício da profissão farmacêutica em Sergipe.

Uma das primeiras mudanças foi a comunicação visual. A nova identidade visual traz a sergipanidade, em modelo mais estilizado. Para o presidente do CRF/SE, Marcos Rios, “a ideia é que não seja uma marca associada a uma gestão, mas aos farmacêuticos do Estado, algo transversal ao tempo e às gestões. Essa nova identidade nos ajudará a nos comunicar melhor com o nosso farmacêutico”. Cabe também acrescentar o fato de que, nesses cem primeiros dias, foram regularizados todos os processos administrativos fiscais, pendentes de julgamento desde julho do ano passado.

Ainda no mês de janeiro, em homenagem ao Dia do Farmacêutico (comemorado no dia 20), o CRF/SE realizou o I Seminário de Ciências Farmacêuticas, além de iniciar o projeto “Farmacêuticos na Comunidade”. Ambas as ações são iniciativas que buscam promover uma aproximação maior entre a instituição, os

farmacêuticos e a sociedade, possibilitando assim um melhor serviço para a população. O Dia do Farmacêutico contou ainda com uma homenagem em forma de campanha que, veiculada nos ônibus coletivos, circulou em vários pontos da capital Aracaju, além de ser divulgada também nas redes sociais.

Além disso, foram promovidos outros cursos voltados para os farmacêuticos, entre eles o I Seminário de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, o Curso de Licitações e Contratos administrativos e a VI Oficina de Farmácia Hospitalar; essa última tendo ocorrido este mês em parceria com a SBRAFH Sergipe. A nova diretoria foi a responsável por inscrever os servidores membros da Comissão de Licitações no curso de pregoeiros, o que atende à necessidade do Conselho de modernização dos seus processos de compra.

Outra novidade da gestão do Conselho é o investimento na capacitação dos seus funcionários e Conselheiros. Para isso, foram realizadas ações como o I Curso de Capacitação para Conselheiros e o I Curso de Formação Básica para Comissão de Tomada de Contas. Foi realizado ainda um Treinamento de Mídia, com o objetivo de melhorar o contato do CRF/SE com os veículos de Comunicação do Estado. O curso teve a participação de toda a Diretoria do Conselho e contou com a presença dos jornalistas Luciano Augusto e Valnísia Manguiera e do fonoaudiólogo Thiago Ferreira.

Ademais, com o intuito de identificar os problemas presentes no Conselho e promover uma maior aproximação entre os colaboradores da instituição, a nova diretoria também promoveu duas reuniões de Planejamento Estratégico e Participativo, as quais se configuram como uma medida necessária para a organização e crescimento do CRF/SE. Vale ainda ressaltar que esse Planejamento tem se dado também com a participação dos farmacêuticos, já que o CRF/SE disponibilizou durante 30 dias uma Consulta Pública, a partir da qual buscará entender melhor o perfil dos profissionais do estado e atender às suas necessidades.

Por fim, como de costume, o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe também deu as boas-vindas a novos profissionais. Desde 8 de janeiro, 35 farmacêuticos participaram da cerimônia de juramento e entrega de carteiras.

Na visão de Marcos Rios, presidente do CRFSE, “esses dias foram de levantamento das demandas internas e reorganização dos fluxos, que refletirão mais a frente, em processos mais bem definidos. As mudanças serão gradativas. Não basta o desejo de querer mudar algo, sem estruturar o serviço para atender aquilo que desejamos. Assim, nossos próximos passos começarão a refletir diretamente nos processos do dia-a-dia, otimizando os serviços dentro do conselho e para melhor servir aos farmacêuticos”.

CARTA ABERTA

A seguinte carta foi redigida pelo Presidente do CRF/SE, Marcos Rios, e publicada no site do Conselho no dia 27 de julho

Estimados Senhoras e Senhores Farmacêuticos, Proprietários de Farmácias e Sociedade Civil,

Temos recebido críticas e sido questionados sobre a condução dos processos de execução de multas referentes aos processos administrativos fiscais, gerados por meio de fiscalizações ocorridas entre os anos de 2015 a 2017.

Imaginamos os transtornos e estamos igualmente consternados. Receamos que o recebimento de multas enviadas por uma nova gestão pode gerar desconfianças e insatisfação, por isso mesmo, viemos esclarecer alguns pontos:

1) A atuação dos Conselhos de Fiscalização das Atividades Profissionais se revela de extrema importância para o desenvolvimento sustentável de nosso país, na medida em que assegura o adequado acompanhamento do exercício de atribuições previstas em lei, privativas de determinadas categorias. Para alcançar os objetivos, os Conselhos apuram situações contrárias às normas, aplicando, caso necessário, a penalidade cabível. Tal qual fala o texto, os processos administrativos fiscais resultantes em multas não são direcionados aos farmacêuticos, mas sim às empresas que apresentaram irregularidade.

2) A fiscalização do exercício profissional é uma ferramenta que promove empregabilidade e novos postos de trabalho e de garantia de proteção à sociedade no tocante ao direito à Assistência Farmacêutica.

3) O não envio de multas geradas por meio de fiscalizações ocorridas em gestões anteriores entre os anos de 2015 a 2017 não quer dizer que estas foram canceladas. Ou seja, em algum momento as multas deveriam ser enviadas obrigatoriamente.

4) Conforme a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8429 de 1992), o não envio das multas pela gestão atual pode se configurar renúncia fiscal e responsa-

bilização por improbidade administrativa.

5) A atual gestão não tem responsabilidade sobre promessas ou acordos não oficiais realizados por gestões anteriores, se é que existiram.

6) Cumprimos o Regimento Interno do CRF/SE e o sistema de votação dos processos. A análise de processo administrativo-fiscal é de responsabilidade de conselheiro-relator indicado pelo Presidente do CRF/SE. O parecer é votado em sessão plenária e o colegiado define pela continuação ou descontinuação do processo de multa. A sessão plenária do CRF/SE é pública, teve seu calendário amplamente divulgado e mensalmente o convite é reforçado. O CRF/SE incentiva os interessados a participar dos encontros.

7) O CRF/SE foi cobrado pelo Conselho Federal de Farmácia para apresentar explicações quanto à ineficiência nos setores de fiscalização e secretaria, favorecidos pela ausência de um planejamento efetivo para as ações de fiscalização, o que resulta em erros estatísticos, falhas nos dados cadastrais e nos procedimentos diversos. Estes resultados demonstram a necessidade de permanente monitoramento das atividades do CRF/SE, especialmente em relação ao trâmite e julgamento dos Processos Administrativos Fiscais, às diretrizes e metas de fiscalização. Dados do relatório foram apresentados na Plenária do mês de maio.

8) Adotamos o conceito e passaremos a seguir a orientação do CFF (Resolução n. 648/2017), no tocante ao 'Perfil de Assistência Farmacêutica', que orienta os relatores na avaliação dos processos. O perfil de Assistência Farmacêutica é definido como o percentual de presença do farmacêutico no estabelecimento obtido em relação ao número total de inspeções no período de 12 meses anteriores a análise. Com isso é possível constatar as farmácias com boa prestação de assistência e farmácias com perfil não adequado.

9) A atual gestão do CRF/SE preza pelo

cumprimento das normas e resoluções e se manterá vigilante para que a Farmácia continue sendo reconhecida como um estabelecimento de saúde e o farmacêutico um profissional cada vez mais respeitado e valorizado.

10) O CRF/SE salvaguardará a sociedade de acordo com o preconizado pela legislação e regimento interno, preservando a ética e a disciplina da profissão. O CRF/SE se manterá impessoal. Ou seja, não há ou haverá personificação da fiscalização, salvo nos casos de denúncias.

11) Criamos o Programa 'Educar para Fiscalizar' com o objetivo de discutir temas acerca dos processos de fiscalização.

12) Em suma, o CRF/SE deseja que o farmacêutico ATUE com ética e preste assistência de qualidade à população, garantindo a empregabilidade e reconhecimento social. A ética (auto-ética) é uma exigência nos tempos de consolidação das conquistas e de uma sociedade mais justa.

13) Reiteramos o interesse em apoiar os farmacêuticos e proprietários de farmácia na regularização de pendências e manutenção das atividades de assistência farmacêutica, bem como no aprimoramento dos serviços prestados por meio da oferta de capacitações, e refutamos informações de perseguição ou retaliação. Entendemos que há muito trabalho e que não é cabível em tempos atuais contradizer a importância da PRESENÇA do farmacêutico na assistência ao paciente.

14) A atual diretoria deste Conselho, a exemplo do que já vinha acontecendo, se mantém a disposição a todos os interessados.

Em respeito ao Farmacêutico, aos empresários e à Sociedade Civil,

Marcos Cardoso Rios

Presidente do CRF/SE